




VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

 contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

8º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MARÇO DE 2018

ATACADO LIDERANÇA DE TECIDOS E CONFECÇÕES EIRELI

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N° 0017785-95.2017.8.16.0021

1ª VARA CÍVEL DE CASCAVEL/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	4
Atividades realizadas pela AJ	5
Acompanhamento processual	5
Informações operacionais	7
Informações adicionais	7
Relação de funcionários	8
Informações financeiras	8
1.1 Balanço Patrimonial	8
1.1.1 Ativo	8
1.1.2 Passivo	11
1.1.3 Indicadores Financeiros	12
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício	18
1.2.1 Receitas	18
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis	20
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	21
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	22
1.2.5 Evolução dado Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	24
Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda	25
Considerações finais	25

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
BP	Balanço Patrimonial
CCL	Capital Circulante Líquido
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
EIRELI	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	

PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Atacado Liderança Eireli
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades
AJ	Valor Consultores Associados Ltda. e/ou sua equipe

Cronograma processual

SEQ.	DATA	EVENTO
1	31/05/2017	Pedido de recuperação judicial
18	04/07/2017	Emenda à Inicial
21	04/07/2017	Determinação de realização de perícia prévia
31	14/07/2017	Laudo de constatação e de perícia preliminar
33	17/07/2017	Deferimento do processamento
66	20/07/2017	Termo de Compromisso
	28/07/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
97	02/08/2017	Petição “Carta aos Credores”
	18/08/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
173	31/08/2017	1º RMA
265	29/09/2017	2º RMA
271	06/10/2017	Apresentação do PRJ
	23/10/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
	23/10/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
449	31/10/2017	3º RMA
	08/11/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
505	30/11/2017	4º RMA
	07/12/2017	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
	18/12/2017	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
515	22/12/2017	5º RMA
524	31/01/2018	6º RMA
531	27/02/2018	7º RMA
	27/03/2018	1ª Convocação AGC
		Eventos Futuros
	03/04/2018	2ª Convocação AGC
	18/05/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)



Considerações iniciais

O administrador judicial é um auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em documentos contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Assim como, buscam retratar os fatos e informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, além da análise da movimentação processual.

O período objeto deste RMA, análise processual e operacional corresponde ao mês de março/2018.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/33/atacado-lideranca-tecidos-confeccoes-eireli>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda iniciou suas atividades no ano de 1983 e possui sede e único estabelecimento no município de Cascavel/PR, na Av. Aracy Tanaka Biazetto, n. 6508, Região do Lago, com entrada pela BR-277. No ano de 2011, a sociedade que até então estava constituída sob a forma de sociedade empresária de responsabilidade limitada, foi alterada para Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI (11ª alteração do contrato social – mov. 1.6), figurando como titular o Sr. Nilton João Casagrande.

Tem por objeto social a “exploração do ramo de indústria de confecções e artigos de vestuário, cama, mesa e banho, e comércio atacadista e varejista de tecidos, confecções e artigos de vestuário, cama, mesa e banho, calçados, armarinhos e brinquedos e locação de imóveis próprios”. A principal atividade econômica desenvolvida pela Recuperanda é o comércio atacadista de confecções e artigos de vestuário, cama, mesa e banho.

Anteriormente operando em estabelecimento de 3.500 m², em razão do cenário econômico positivo entre 2002 e 2008, a Recuperanda iniciou a construção de uma nova sede no ano de 2007. Inicialmente, o empreendimento foi orçado em R\$ 14.000,000,00 e seria financiado através de operação estruturada entre o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE e o Banco do Brasil – BB, porém, em razão de dificuldade alheia à atividade empresária em si, relativa à



prestação de garantias fidejussórias, a operação não foi concluída junto ao BB, de forma que a Recuperanda contou com apenas metade dos recursos estimados, obtidos junto ao BRDE. Essa dificuldade não planejada implicou em atraso na conclusão da obra, inicialmente estimada em 12 meses, e na necessidade de financiamento com capital próprio, resultando em redução de capital de giro.

A nova sede foi inaugurada em fevereiro de 2013, construída sobre um terreno de 70.000 m², com 19.000 m² de área construída, sendo 10.000 m² exclusivamente de lojas. Possui, além do espaço destinado à venda de produtos de confecção, amplo estacionamento, restaurante e pequeno hotel com 09 (nove) apartamentos. Como retratado pela Recuperanda e aqui pontuado, a construção da nova sede, aliada a outros fatores acima elencados, contribuiu para a situação de crise econômico-financeira experimentada.

No ano de 2013, a Recuperanda contava com 213 colaboradores diretos, sendo que até a data do pedido de Recuperação Judicial (maio/2017), reduziu seu quadro para 114 colaboradores (mov. 1.16).

Evolução do estabelecimento



Razões da crise econômico-financeira

Na data de 31/05/2017, a empresa ajuizou pedido de Recuperação Judicial, apontando como causas concretas de sua situação patrimonial e razões da crise econômico financeira (mov. 1.1, 1.16, 18.1 a 18.6), os seguintes fatos:

- Crise econômico-financeira presente em todos os ramos da indústria do país, inclusive no mercado atacadista de confecções;
- Limitação orçamentária em decorrência da construção da nova sede, inaugurada em fevereiro de 2013;
- Corte no financiamento do Banco do Brasil e diminuição dos valores financiados pelo BRDE pela metade, ambas as quantias destinadas à construção da nova sede;



- Diminuição do giro dos produtos em estoque e conseqüentemente do fluxo de caixa, devido a diminuição do número de clientes que visitam a loja e nela consumiam;
- Endividamento com os fornecedores;
- Não fidelização dos novos guias de compra, os quais diminuíram o fluxo de visitas de clientes;
- Elevação da folha de pagamento em mercado pouco consolidado, devido à contratação de novos empregados para sustentar o aumento da estrutura física do prédio;
- Crescimento das despesas fixas devido à mudança de estabelecimento comercial;
- Surgimento de novas concorrências ao longo dos anos.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Atendimento a credores da Recuperação Judicial (telefone) e explicações a respeito do processo, etc.;
- Vistoria realizada no dia 01/03/2018 à sede da Recuperanda instalada no município de Cascavel;
- Reuniões com o Sr. Leonardo Gilio Rancheti (departamento financeiro e administrativo), dia 01/03/2018 e com o Dr. Ely Faria (advogado), via Skype em 09/03/2018, a fim de obter informações para o presente RMA;
- Acompanhamento processual e elaboração de manifestações;
- Realização da 1ª convocação da assembleia geral de credores, no dia 27/03/2018.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 31/05/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 27/07/2017.

A decisão que deferiu o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE), irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 27/07/2017, edição nº 2079, considerando-se publicado no dia 28/07/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos



termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 31/07/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e terminou no dia 18/08/2017.

A Recuperanda apresentou o PRJ na data de 11/02/2017, o qual encontra-se juntado na seq. 271 do processo.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, (“edital do plano”), foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 20/10/2017, edição nº 2136, considerando-se publicado no dia 23/10/2017, tendo início o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial em 24/10/2017, prazo esse que se encerrou em 07/12/2017.

Pontua-se que alguns credores já objetaram o plano de recuperação judicial apresentado, cujas datas para realização de AGC já haviam sido designadas em decisão de mov. 340. Igualmente se manifestou a AJ, acerca da análise sobre o controle de legalidade do PRJ apresentado pela Recuperanda:

342	23/10/2017	Objeção ao plano – Banco Santander (BRASIL) S.A.
473	07/11/2017	Objeção ao Plano – CREMER S/A
499	17/11/2017	Objeção ao Plano – BRDE
500	21/11/2017	Objeção ao Plano – BANCO BRADESCO S/A
502	23/11/2017	Manifestação da Administradora Judicial
508	06/12/2017	Objeção ao Plano – Banrisul
509	07/12/2017	Objeção ao Plano – Banco Safra S/A
510	07/12/2017	Objeção ao Plano – Itaú Unibanco S/A

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 20/10/2017, edição nº 2136, considerando-se publicado no dia 23/10/2017.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao juiz suas Impugnações de crédito, teve início no dia 24/10/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 08/11/2017.

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 18/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme informado.

Quanto ao PRJ da Recuperanda o MM. Juízo realizou controle de legalidade (seq. 533), tendo sido determinado apresentação de plano regularizado até dia 16/03/18, seguindo com manifestação da AJ no seq. 593 e cumprimento da determinação legal pela Recuperanda no seq. 630 com apresentação de plano de recuperação judicial substitutivo, tendo sido aceito pelo MM. Juízo conforme seq. 635.

A Assembleia Geral de Credores não foi instalada em 1ª convocação, no dia 27/03/2018, por ausência do quórum mínimo do art. 37, § 2º da LRE (cf. seq. 732.2), sendo que será instalada em 2ª convocação, com qualquer número, no dia **03/04/2018**.

Os editais publicados até a presente data, bem como o plano de recuperação judicial, podem ser consultados também no endereço eletrônico: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/33/atacado-lideranca-tecidos-confeccoes-eireli>.



Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante as visitas realizadas às suas instalações, por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada no dia 01/03/2018 à sede da Recuperanda, no município de Cascavel, constou-se que esta vem exercendo suas atividades regularmente.

A AJ foi informada durante a vistoria que houve alteração no setor administrativo da empresa, que passou a ser concentrado em uma única sala.

No interior da loja (piso térreo) houve mudanças em seu layout, e concentração dos produtos, eliminando o grande espaço vazio que anteriormente existia. Há ainda vários espaços vazios das lojas autônomas.

As vendas no “varejo” ainda são pequenas, segundo informado pela Recuperanda, razão pela qual tem sido feita publicidade com veículos de som, para informar o público, bem como publicidade via redes sociais, a exemplo do Facebook.

A empresa tem mantido conversações com os credores, a fim de apoio na AGC que será realizada.

Como meio de recuperação, buscará a alienação do imóvel atual (Shopping e terreno contemplam área de 68 mil metros quadrados), e planeja, antes de junho, a mudança de sua operação para o antigo prédio no centro da cidade, que é de sua propriedade. Já, mantém conversas com o locatário e este concordou na desocupação programada do estabelecimento.

A empresa projeta, frente a tal mudança, redução de cerca de R\$ 100 mil em seu custo fixo mensal, valor este quase suficiente para sua folha de pagamento.

De maneira permanente, busca a redução dos custos da operação. No último mês cancelou o contrato com a consultoria financeira (DC Consultoria).

Com a financeira Gávea Sul possui saldo devedor acumulado do mês de janeiro/18, mas que foi renegociado.

Os salários estão em dia, estando em aberto o FGTS-empresa e o INSS, que a Recuperanda pretende honrar em março/18.

Em contato com o advogado da Recuperanda, Dr. Ely Faria, via Skype, em 09/03/18, a AJ cientificou acerca da decisão de controle de legalidade do PRJ (cujo modificativo já foi apresentado).

O advogado da Recuperanda informou que o setor jurídico-financeiro estava trabalhando na reconstrução do PRJ, tendo confirmado efetivamente a alienação do imóvel onde hoje está localizada a empresa, como meio viável a viabilizar o soerguimento da empresa, aliado à redução dos custos.

Quanto ao passivo tributário, informou que a matéria está em estudo e que pretende alocar parte dos recursos da alienação para garantia deste passivo. Por fim, relatou que a empresa está buscando interessados na aquisição do imóvel, visando o melhor preço.

Informações adicionais

Durante a confecção dos RMA anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no *site* da AJ, em

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/33/atacado-lideranca-tecidos->



[confeccoes-eireli](#) quanto no processo, a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceu quais as medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta, com o ajuizamento da Recuperação Judicial.

Informações financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de junho de 2017 a janeiro de 2018. Houve um decréscimo de 1,4%. As principais variações que impactaram o ativo serão apresentadas a seguir.

Relação de funcionários

A Recuperanda encaminhou à AJ relação de funcionários referente ao período de setembro/2017, na qual consta um total de 96 (noventa e seis) funcionários. Em outubro, este número subiu para 98 (noventa e oito) e se mantém até o momento.



Ativo (R\$)	jun/17	AV	dez/17	AV	jan/18	AV	AH jan18/jun17	AH jan18/dez17	Variação jan18/jun17	Variação jan18/dez17
Ativo Circulante	11.167.807	27,5%	3.420.230	11,2%	2.995.503	10,0%	-73,2%	-12,4%	-8.172.304	-424.728
Caixa e Equivalentes a Caixa	326.884	0,8%	7.986	0,0%	11.616	0,0%	-96,4%	45,5%	-315.268	3.630
Contas a Receber	5.152.976	12,7%	462.106	1,5%	413.615	1,4%	-92,0%	-10,5%	-4.739.361	-48.491
Outros Créditos	100.000	0,2%	100.000	0,3%	100.000	0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Adiantamentos	-1.393	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	1.393	0
Tributos a Recuperar	0	0,0%	50.127	0,2%	0	0,0%	0,0%	-100,0%	0	-50.127
Estoques Diversos	5.589.339	13,8%	2.800.011	9,2%	2.470.272	8,2%	-55,8%	-11,8%	-3.119.068	-329.740
Ativo Não Circulante	29.461.316	72,5%	27.019.513	88,8%	27.019.853	90,0%	-8,3%	0,0%	-2.441.464	340
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.442.483	6,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-2.442.483	0
Outros Créditos a Longo Prazo	2.442.483	6,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-2.442.483	0
Ativo Permanente	27.018.833	66,5%	27.019.513	88,8%	27.019.853	90,0%	0,0%	0,0%	1.019	340
Investimentos	3.624	0,0%	3.624	0,0%	3.624	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	26.971.531	66,4%	26.971.531	88,6%	26.971.531	89,9%	0,0%	0,0%	0	0
Intangível	43.679	0,1%	44.358	0,1%	44.698	0,1%	2,3%	0,8%	1.019	340
Total do Ativo	40.629.123	100,0%	30.439.743	100,0%	30.015.355	100,0%	-26,1%	-1,4%	-10.613.768	-424.388

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Caixa e Equivalentes a Caixa: A conta Caixa e Equivalentes a Caixa teve um aumento de 45,5% de dezembro 2017 a janeiro de 2018. Ao analisar o valor nominal não foi de grande impacto uma vez que este percentual representa R\$3.630.

Contas a Receber: As Contas a Receber apresentaram redução de 10,5% no período de dezembro de 2017 a janeiro de 2018. Não foram descontadas as duplicatas a receber do mês. No acumulado de junho de 2017 a janeiro de 2018 as duplicatas a receber tiveram redução de 92%.

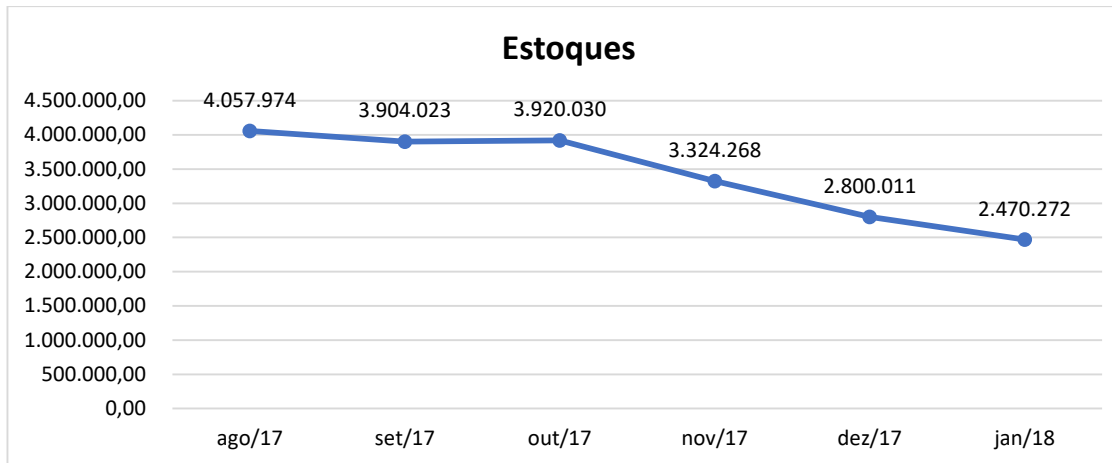
Imobilizado: Entre junho de 2017 e janeiro de 2018 não houve alteração desta conta e não foi apropriado a parcela de depreciação do mês de janeiro-18. O Imobilizado representou 89,8% dos ativos totais no referido mês.

Estoques Diversos:



Estoques	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Estoque de Mercadorias para Revenda	3.786.639	3.702.107	3.784.120	3.234.362	2.663.651	2.383.825
Estoque de Fornecimento em Consignação	271.335	201.916	135.910	89.905	136.360	86.447
Total dos Estoques	4.057.974	3.904.023	3.920.030	3.324.268	2.800.011	2.470.272

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

A conta de Estoques diversos apresentou redução de 11,7% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018. Baseado nos custos de produtos vendidos em janeiro, os estoques de mercadorias abastecem a empresa por 137 dias.



1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de junho de 2017 a janeiro de 2018, que impactaram num decréscimo de 1,4% de dezembro de 2017 para janeiro de 2018 passando de R\$30.439.743 para R\$30.015.355.

Passivo (R\$)	jun/17	AV	dez/17	AV	jan/18	AV	AH jan18/jun17	AH jan18/dez17	Variação jan18/jun17	Variação jan18/dez17
Passivo Circulante	30.592.374	75,3%	30.552.201	100,4%	30.696.728	102,3%	0,3%	0,5%	104.355	144.527
Empréstimos e Financiamentos	5.992.433	14,7%	6.303.031	20,7%	6.236.151	20,8%	4,1%	-1,1%	243.718	-66.880
Fornecedores	8.271.596	20,4%	8.391.943	27,6%	8.764.911	29,2%	6,0%	4,4%	493.315	372.968
Obrigações Trabalhistas e Provisões	417.965	1,0%	166.539	0,5%	181.717	0,6%	-56,5%	9,1%	-236.248	15.178
Obrigações Sociais	2.411.386	5,9%	2.605.074	8,6%	2.617.808	8,7%	8,6%	0,5%	206.422	12.734
Obrigações Tributárias	13.344.930	32,8%	13.006.913	42,7%	12.817.832	42,7%	-3,9%	-1,5%	-527.099	-189.081
Outras Obrigações	154.063	0,4%	78.702	0,3%	78.309	0,3%	-49,2%	-0,5%	-75.754	-392
Passivo Não Circulante	10.036.749	24,7%	-112.458	-0,4%	-681.373	-2,3%	-106,8%	505,9%	-10.718.122	-568.915
Passivo Exigível a Longo Prazo	6.610.890	16,3%	6.610.890	21,7%	6.610.890	22,0%	0,0%	0,0%	0	0
Empréstimos e Financiamentos a Longo Pr:	4.102.830	10,1%	4.102.830	13,5%	4.102.830	13,7%	0,0%	0,0%	0	0
Outras Obrigações a Longo Prazo	130.000	0,3%	130.000	0,4%	130.000	0,4%	0,0%	0,0%	0	0
Obrigações Tributárias a Longo Prazo	2.378.060	5,9%	2.378.060	7,8%	2.378.060	7,9%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	3.425.859	8,4%	-6.723.348	-22,1%	-7.292.263	-24,3%	-312,9%	8,5%	-10.718.123	-568.915
Capital Social	5.400.000	13,3%	5.400.000	17,7%	5.400.000	18,0%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Lucros	3.347.006	8,2%	3.347.006	11,0%	3.347.006	11,2%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.341.826	-3,3%	-1.341.826	-4,4%	-1.341.826	-4,5%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício até 05/2017	-3.735.878	-9,2%	-3.735.878	-12,3%	-3.735.878	-12,4%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício a partir de 06/	-243.443	-0,6%	-3.284.734	-10,8%	-3.853.649	-12,8%	1483,0%	17,3%	-3.610.206	-568.915
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-7.107.917	-23,4%	-7.107.917	-23,7%	0,0%	0,0%	-7.107.917	0
Total do Passivo	40.629.123	100,0%	30.439.743	100,0%	30.015.355	100,0%	-26,1%	-1,4%	-10.613.768	-424.388

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamentos teve uma redução de 1,1% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018, respectivamente R\$66.880,.

Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de Fornecedores teve um acréscimo 4,4% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018, ou seja R\$372.968, demonstrando que embora esteja em recuperação judicial, a empresa tem obtido crédito junto aos fornecedores.



Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: O grupo de Obrigações Trabalhistas teve aumento de 9,1% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

Pode-se observar que o Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício apresentou saldo acumulado negativo de R\$3.853.649. Este saldo negativo aumentou em virtude do prejuízo sofrido no mês de janeiro de 2018 no valor de R\$568.915,. As avaliações serão realizadas, abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Intepretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.



	Composição do Endividamento	<u>Passivo Circulante</u> Capital de Terceiros	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	<u>Lucro Líquido</u> Receita Líquida	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	<u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	<u>Ebitda</u> Receita Líquida	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

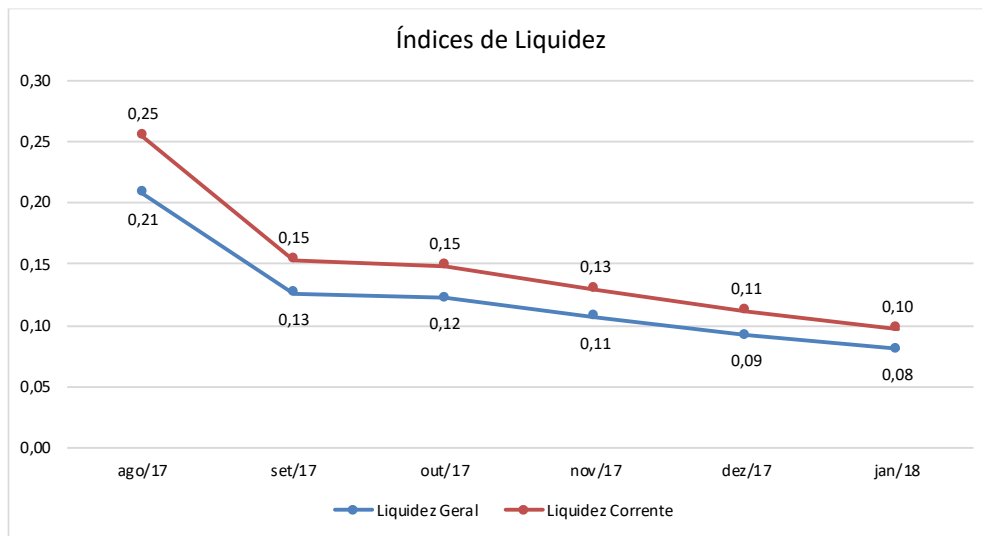
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,21	0,13	0,12	0,11	0,09	0,08
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,12	0,03	0,02	0,02	0,02	0,02
	Liquidez Corrente	0,25	0,15	0,15	0,13	0,11	0,10

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido em curto prazo pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. No caso da Recuperanda, dado a situação da mesma, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis, com melhora, durante o processo de RJ.

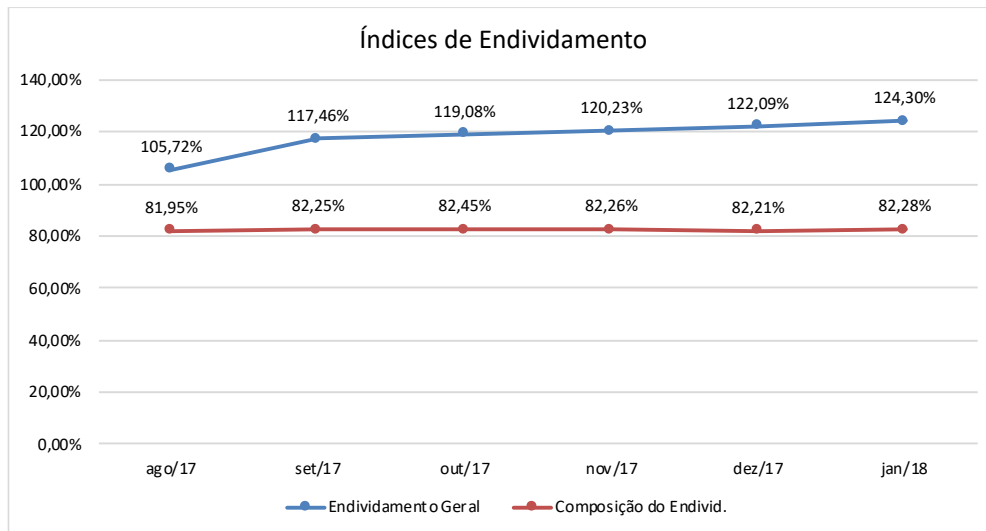
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	105,72%	117,46%	119,08%	120,23%	122,09%	124,30%
	Composição do Endivid.	81,95%	82,25%	82,45%	82,26%	82,21%	82,28%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

O calculo destes índices avaliam o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que se compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, bem como quanto maior for o percentual da composição do endividamento mais dívidas para pagar a Curto Prazo e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

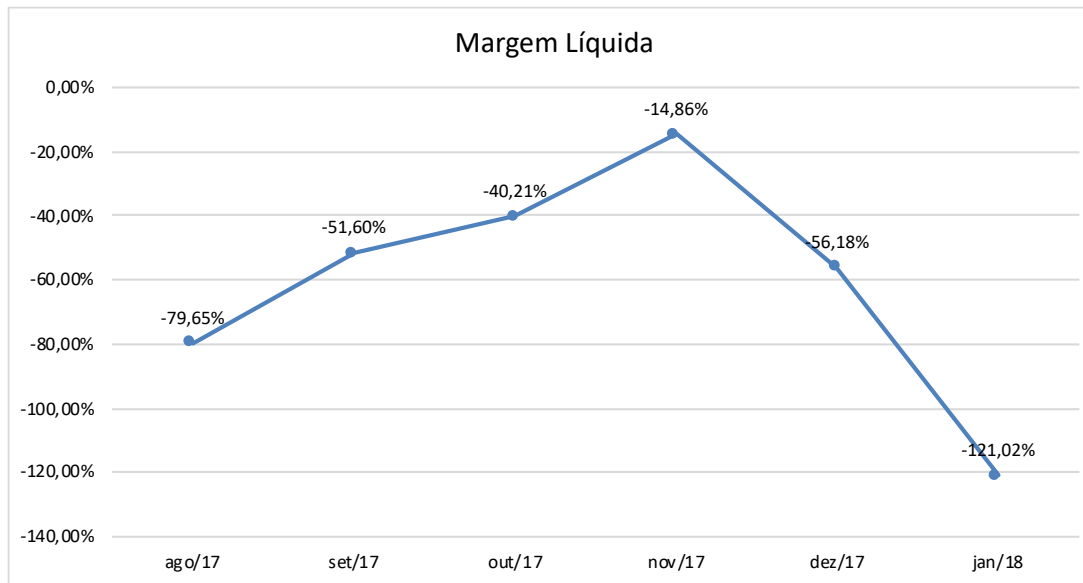
A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Índices de Rentabilidade de	Margem Líquida	-79,65%	-51,60%	-40,21%	-14,86%	-56,18%	-121,02%
	Rentabilidade do Ativo	-1,94%	-2,23%	-1,57%	-0,76%	-1,93%	-1,90%
	Produtividade	0,02	0,04	0,04	0,05	0,03	0,02

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

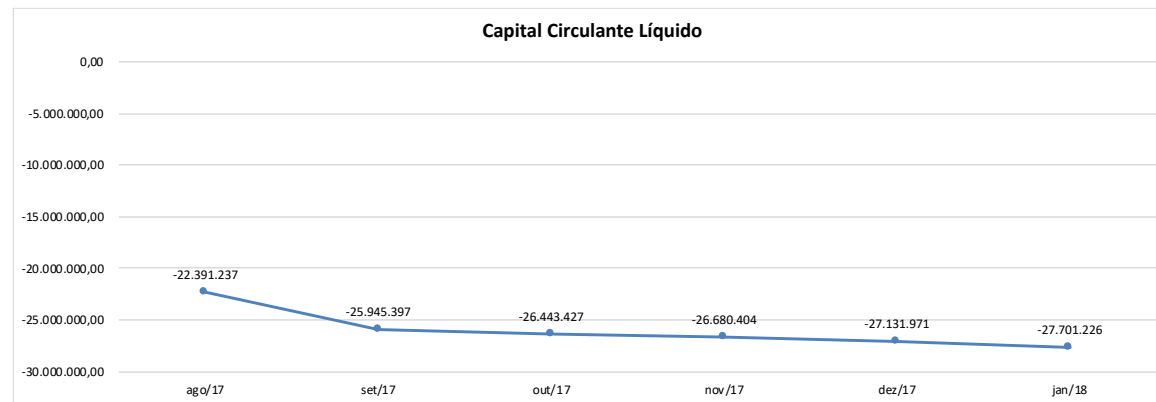
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor” para evidenciar a efetividade da empresa, resguardado as características de cada negócio. Observa-se forte queda na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo que no último semestre as margens e a rentabilidade apresentaram-se negativas.



1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Ativo Circulante	7.624.038	4.689.944	4.616.468	3.978.265	3.420.230	2.995.503
Passivo Circulante	30.015.275	30.635.341	31.059.895	30.658.669	30.552.201	30.696.728
CCL	-22.391.237	-25.945.397	-26.443.427	-26.680.404	-27.131.971	-27.701.226
Variação %	3,10%	15,87%	1,92%	0,90%	1,69%	2,10%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações pois as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 2,1% seu CCL Negativo de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.



1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Atacado Liderança do mês de janeiro de 2018.

Contas	nov/17	AV	dez/17	AV	Acumulado jun17 a dez17	AV	Média jun17 a dez17	AV	jan/18	AV	Acumulado jan18 a jan18	AV	Média jan18 a jan18	AV	AH jan18/dez17	Varição jan18/dez17
Receitas Operacionais Brutas	1.988.478	100,0%	1.653.972	100,0%	10.418.289	100,0%	1.488.327	100,0%	592.216	100,0%	592.216	100,0%	592.216	100,0%	-64,2%	-1.061.756
(-) Deduções das Receitas	-408.423	-20,5%	-606.057	-36,6%	-2.474.414	-23,8%	-353.488	-23,8%	-122.132	-20,6%	-122.132	-20,6%	-122.132	-20,6%	-79,8%	483.925
(-) Despesas Variáveis	-261.325	-13,1%	-212.648	-12,9%	-1.661.032	-15,9%	-237.290	-15,9%	-72.568	-12,3%	-72.568	-12,3%	-72.568	-12,3%	-65,9%	140.079
(-) Custo das Vendas e Serviços	-1.161.286	-58,4%	-928.594	-56,1%	-5.930.639	-56,9%	-847.234	-56,9%	-537.445	-90,8%	-537.445	-90,8%	-537.445	-90,8%	-42,1%	391.149
(=) Margem de Contribuição	<u>157.444</u>	<u>7,9%</u>	<u>-93.326</u>	<u>-5,6%</u>	<u>352.206</u>	<u>3,4%</u>	<u>50.315</u>	<u>3,4%</u>	<u>-139.928</u>	<u>-23,6%</u>	<u>-139.928</u>	<u>-23,6%</u>	<u>-139.928</u>	<u>-23,6%</u>	<u>49,9%</u>	<u>-46.602</u>
(-) Despesas Fixas	-373.790	-18,8%	-432.089	-26,1%	-3.092.303	-29,7%	-441.758	-29,7%	-399.976	-67,5%	-399.976	-67,5%	-399.976	-67,5%	-7,4%	32.113
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	<u>-216.346</u>	<u>-10,9%</u>	<u>-525.415</u>	<u>-31,8%</u>	<u>-2.740.098</u>	<u>-26,3%</u>	<u>-391.443</u>	<u>-26,3%</u>	<u>-539.904</u>	<u>-91,2%</u>	<u>-539.904</u>	<u>-91,2%</u>	<u>-539.904</u>	<u>-91,2%</u>	<u>2,8%</u>	<u>-14.489</u>
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-18.394	-0,9%	-63.334	-3,8%	-544.636	-5,2%	-77.805	-5,2%	-29.011	-4,9%	-29.011	-4,9%	-29.011	-4,9%	-54,2%	34.323
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	<u>-234.739</u>	<u>-11,8%</u>	<u>-588.749</u>	<u>-35,6%</u>	<u>-3.284.734</u>	<u>-31,5%</u>	<u>-469.248</u>	<u>-31,5%</u>	<u>-568.915</u>	<u>-96,1%</u>	<u>-568.915</u>	<u>-96,1%</u>	<u>-568.915</u>	<u>-96,1%</u>	<u>-3,4%</u>	<u>19.834</u>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	<u>-234.739</u>	<u>-11,8%</u>	<u>-588.749</u>	<u>-35,6%</u>	<u>-3.284.734</u>	<u>-31,5%</u>	<u>-469.248</u>	<u>-31,5%</u>	<u>-568.915</u>	<u>-96,1%</u>	<u>-568.915</u>	<u>-96,1%</u>	<u>-568.915</u>	<u>-96,1%</u>	<u>-3,4%</u>	<u>19.834</u>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

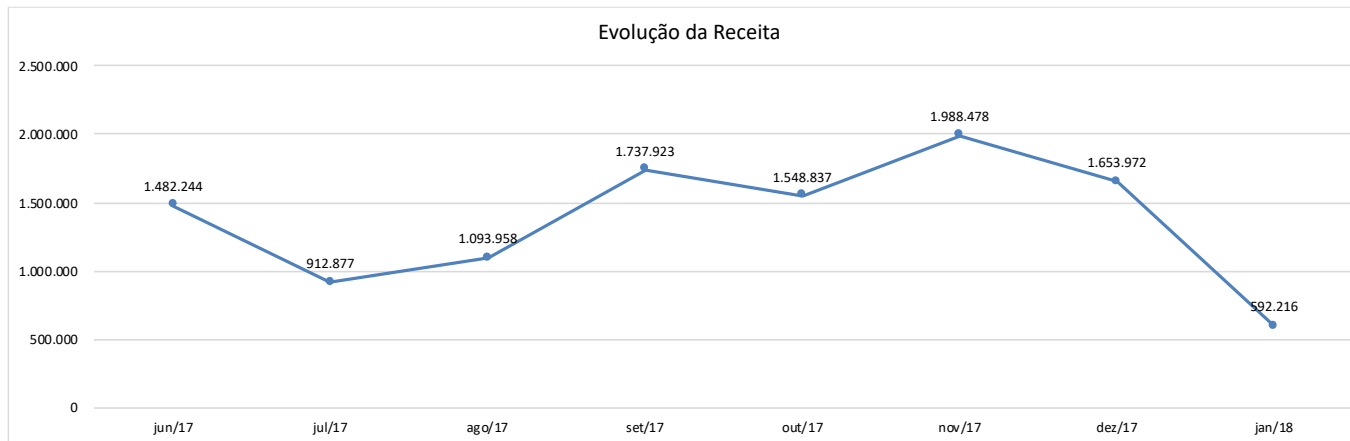
Neste mês a empresa apresentou uma queda de 64% nas vendas. Esta queda impactou em aumento de prejuízo em relação ao mês de dezembro de 2017, resultando em 96% de prejuízo sobre o faturamento no mês de janeiro de 2018.

1.2.1 Receitas

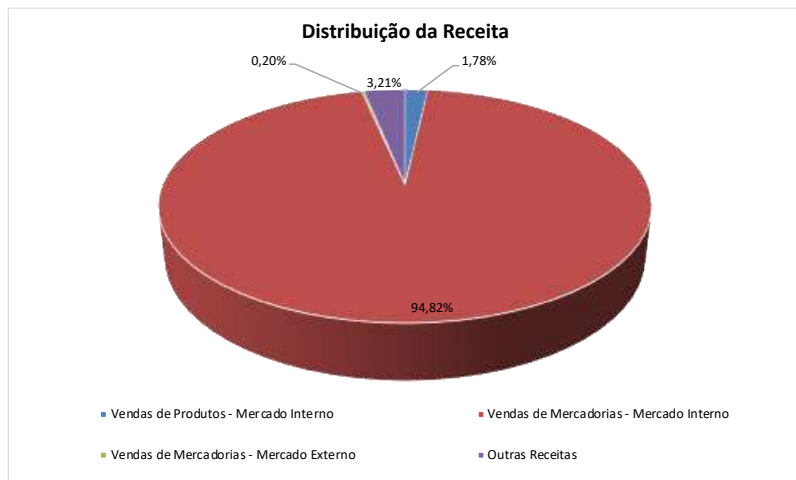
Receitas operacionais brutas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Vendas de Produtos - Mercado Interno	27.760	24.993	26.199	31.721	16.688	30.743	25.094	12.296
Vendas de Mercadorias - Mercado Interno	1.454.484	887.885	1.067.759	1.627.531	1.417.093	1.861.092	1.569.805	553.970
Vendas de Mercadorias - Mercado Externo	0	0	0	0	19.949	1.534	0	0
Outras Receitas	0	0	0	78.671	95.108	95.109	59.073	25.950
Total	1.482.244	912.877	1.093.958	1.737.923	1.548.837	1.988.478	1.653.972	592.216

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Houve uma queda de 64% nas vendas de dezembro de 2017 para janeiro de 2018. Este valor de vendas é menor do que a média mensal de 2017 e impacta em geração de prejuízos, uma vez que está consideravelmente abaixo do ponto de equilíbrio.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Devoluções s/Vendas	-8.078	-2.435	-3.224	-1.065	-1.929	-3.895	-2.958	-1.188
Impostos s/Vendas	-323.796	-195.532	-246.233	-368.301	-309.341	-404.528	-603.098	-120.944
Custo de Produção Industrial	-57.729	17.294	-50.234	-60.242	-50.703	-38.728	-23.801	-1.628
Despesas com Vendas	-162.497	-143.668	-102.674	-280.023	-296.584	-222.597	-188.846	-70.940
Custo dos Prod., Mercad. e Serv. Vend.	-704.874	-243.941	-886.068	-1.087.077	-918.799	-1.161.286	-928.594	-537.445
(=) Margem de Contribuição	225.270	344.595	-194.475	-58.785	-28.518	157.444	-93.326	-139.928
% Margem de Contribuição	15,20%	37,75%	-17,78%	-3,38%	-1,84%	7,92%	-5,64%	-23,63%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

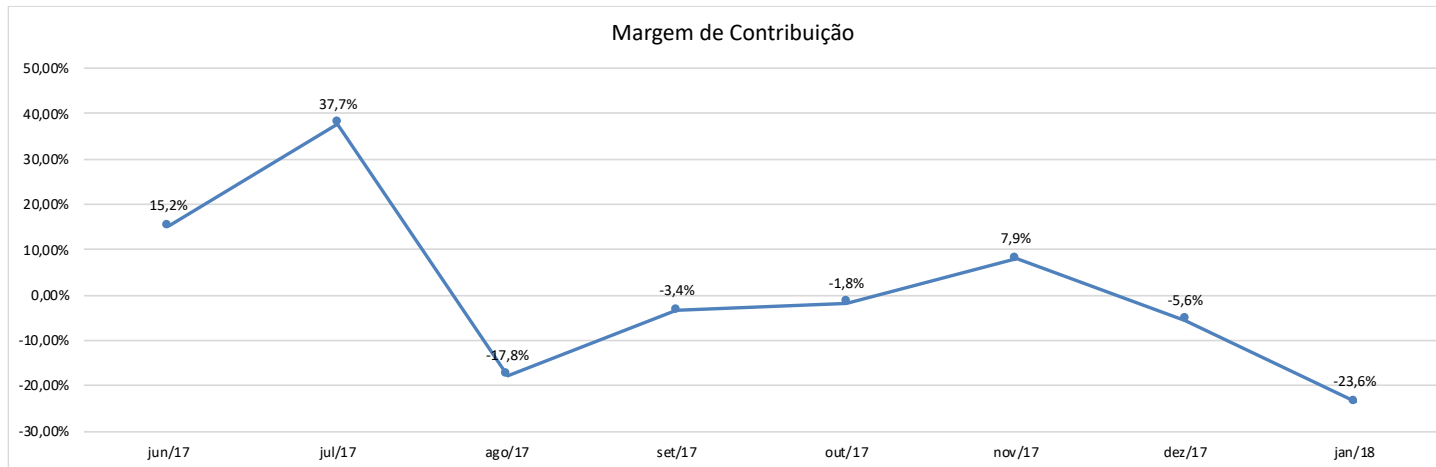
Os custos variáveis perfizeram a soma de 123,3%. Nesta situação independente do valor de vendas a Recuperanda obterá prejuízos, uma vez que os custos são maiores do que as vendas e conseqüentemente o resultado da margem de contribuição é negativa.



1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
(=) Margem de Contribuição	225.270	344.595	-194.475	-58.785	-28.518	157.444	-93.326	-139.928
(-) Despesas Fixas	-452.600	-673.364	-355.745	-465.958	-338.757	-373.790	-432.089	-399.976
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-227.330	-328.768	-550.220	-524.743	-367.276	-216.346	-525.415	-539.904

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Pode-se observar na tabela acima que a margem de contribuição de janeiro de 2018 foi negativa, devido aos custos variáveis mencionados anteriormente.

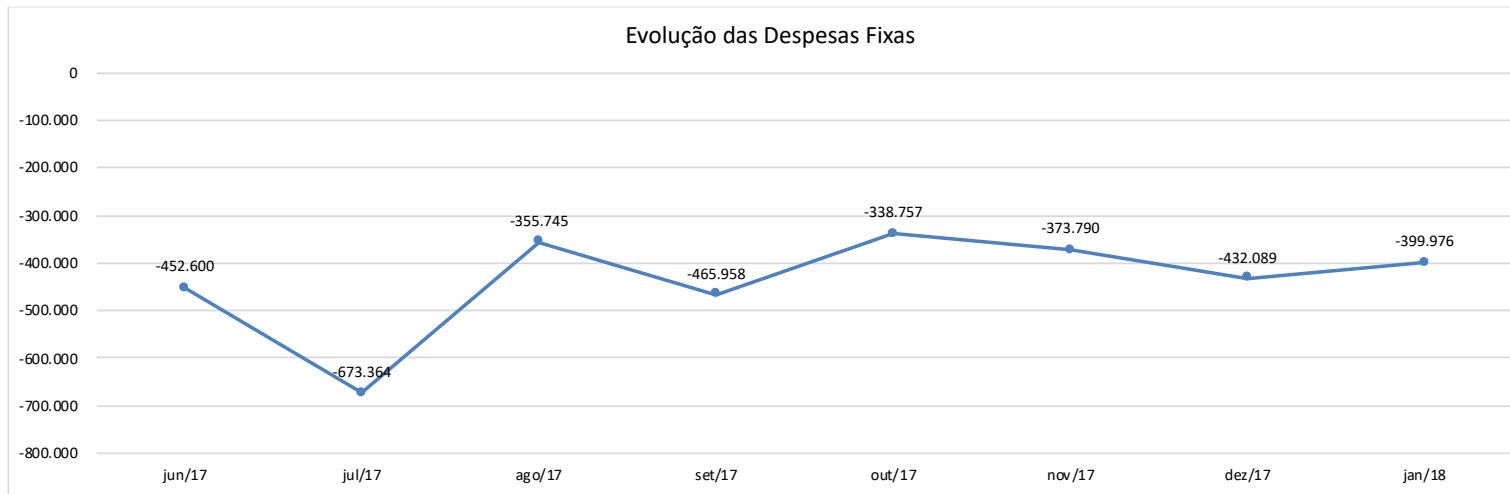


1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	% Acum.
Despesas com Pessoal e Encargos	-267.489	-395.480	-244.783	-117.980	-158.501	-200.066	-230.075	-202.582	52,0%
Serviços de Terceiros	0	-58.475	-51.822	-52.389	-59.073	-50.529	-12.388	-6.412	60,4%
Despesas com Viagens e Estadias	-159.284	-78.323	0	-5.754	-14.177	-4.222	-11.746	-41.920	69,4%
Honorários Advocatícios	0	-32.236	0	-134.691	-12.000	-40.736	-40.736	-40.736	78,0%
Honorários Contábeis	-9.400	-16.762	-9.400	-76.043	-24.841	-12.901	-16.042	-23.973	83,4%
Segurança e Vigilância	0	-39.400	0	-19.700	-19.700	0	-19.700	-16.987	86,7%
Manutenção de Máquinas, Equip. e Instal.	-3.990	-5.146	-24.701	-7.230	-11.949	-13.269	-31.256	-20.804	90,1%
Retirada Pró-Labore	-937	-10.000	-10.000	-13.200	-13.200	-13.200	-13.200	-13.200	92,6%
Energia Elétrica	0	-25.589	0	0	0	0	-38.727	0	94,5%
Telefone e Internet	-10.117	-8.763	0	-5.764	-8.789	-12.123	-5.452	-12.263	96,3%
Outras Despesas	0	-116	-3	-6.791	-4.260	-6.537	-913	-3.078	96,9%
Despesas Legais, Judiciais e Cartorárias	-19	-40	0	-13.558	-397	-654	-2.326	-767	97,4%
Entidades e Associações	0	0	0	-2.747	-6.386	-3.511	-3.755	-1.415	97,9%
Água e Esgoto	0	-2.698	0	-5.211	0	-5.534	0	-3.211	98,4%
Despesas com Propaganda e Publicidade	0	0	-11.900	0	-1.100	-57	0	0	98,8%
Despesas com Veículos	-70	0	-2.983	-379	-323	-8.948	-296	-3.262	99,2%
Seguros	0	0	0	-3.600	-6.583	0	0	0	99,5%
Impostos e Taxas Diversas	0	-21	0	-590	0	-993	-2.807	-3.139	99,7%
Material de Uso e Consumo	-945	-315	-153	-330	0	-11	-2.390	-1.959	99,9%
Despesas com Tratamento de Água	-280	0	0	0	0	-500	-280	0	99,9%
Lanches, Refeições, Copa e Cozinha	-69	0	0	0	2.522	0	0	-4.270	100,0%
Total	-452.600	-673.364	-355.745	-465.958	-338.757	-373.790	-432.089	-399.976	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

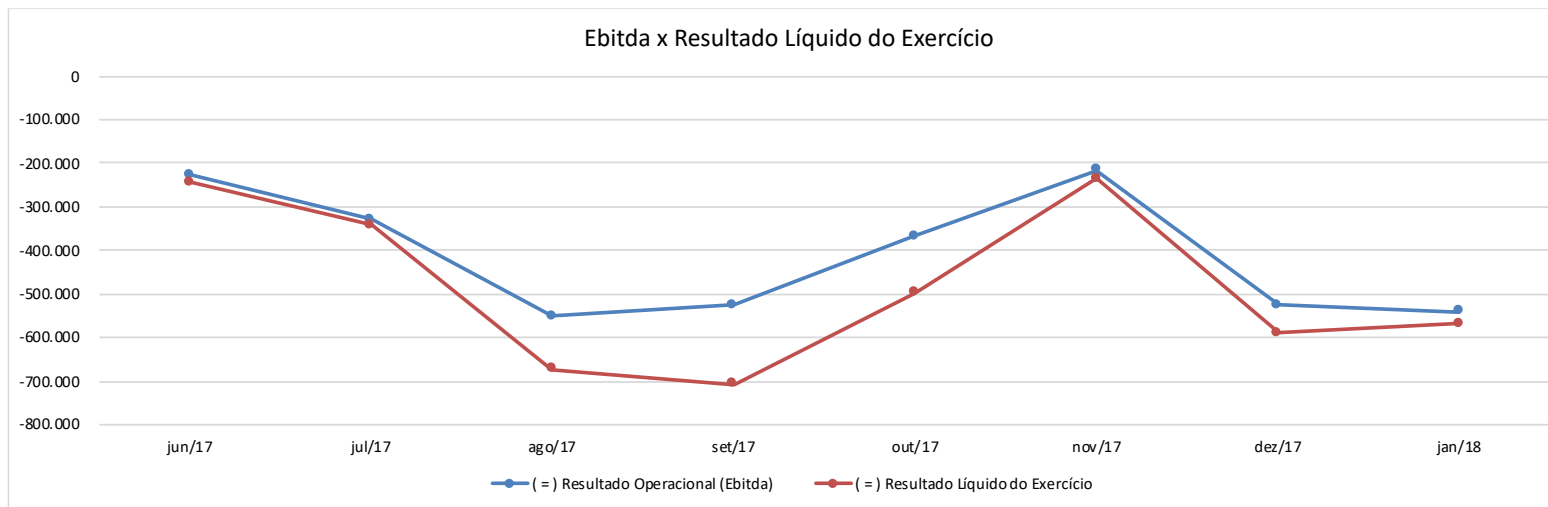
Houve redução nos valores nominais das despesas fixas em 7,4% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018. Ressalta-se a importância de estar atento com o controle das despesas fixas para que a Recuperanda tenha menor sacrifício em saudá-las.



1.2.5 Evolução dado Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-227.330	-328.768	-550.220	-524.743	-367.276	-216.346	-525.415	-539.904
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-16.114	-12.519	-122.463	-181.417	-130.396	-18.394	-63.334	-29.011
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-243.443	-341.287	-672.684	-706.160	-497.672	-234.739	-588.749	-568.915
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-243.443	-341.287	-672.684	-706.160	-497.672	-234.739	-588.749	-568.915

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Na tabela pode-se avaliar que o Resultado Operacional está negativo, conseqüentemente o resultado líquido será negativo, mesmo não tendo ocorrido lançamento das parcelas de depreciação e a redução no desembolso com encargos financeiros.



Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias da visita realizada pela AJ no dia 01/03/2018.

Considerações finais

Prestadas as informações pela Recuperanda, conforme balancete levantado em 31 de janeiro de 2018, onde estão registradas as movimentações financeiras ocorridas de 01 a 31 de janeiro de 2018, diante das quais destaca-se alguns aspectos relevantes, os quais são relatados abaixo para melhor entendimento das movimentações:

- O faturamento bruto da empresa foi de R\$ 592 mil no mês de janeiro, muito abaixo da média apresentada de junho a dezembro de 2017, que foi de R\$ 1,48 milhões. Comparando com o mês de dezembro de 2017, o faturamento representa uma redução de 64%, quando a empresa faturou R\$ 1,65 milhões. Janeiro, na atividade que empresa exerce, é um mês atípico, com vendas normalmente baixas.
- A Margem de Contribuição apurada em janeiro de 2018 foi de -R\$ 139 mil, que representa -23,6% sobre o faturamento bruto. Comparado com a média do período de junho a dezembro de 2017, que foi de 3,4%, este resultado representa uma queda muito grande nas margens praticadas pela Recuperanda. O que mais contribuiu para que esta margem ficasse negativa foi, mais uma vez, o "Custo das Vendas e Serviços" que representou 90,8% do faturamento bruto, enquanto que na média de junho a dezembro de 2017 este custo representou 56,9% do faturamento. Desta forma, além de uma venda muito baixa, os custos altos indicam que a empresa continua fazendo as promoções para vendas de estoques.
- O Resultado Operacional (Ebitda), que na média dos meses anteriores foi de -26,3%, foi de -91,2% sobre o faturamento no mês de janeiro de 2018. Além da MC ficar negativa, as despesas fixas não diminuíram em janeiro, ficando em R\$ 399,9 mil - 67,5% sobre o faturamento.
- Como consequência destes fatores apresentados, o resultado apurado pela empresa no mês de janeiro ficou negativo em -R\$ 568 mil. No ano de 2017 o resultado negativo foi de R\$ 6,89 milhões de prejuízo.



- Observa-se que a empresa reduziu o ativo circulante (AC) em R\$ 425 mil de dezembro de 2017 para janeiro de 2018. Esta redução é visível na conta "Estoque de mercadorias para revenda" que diminuiu de R\$ 2,66 milhões em dezembro para R\$ 2,38 milhões em janeiro de 2018. Também apresenta uma redução o saldo de "Contas a receber" de R\$ 462 mil em dezembro para R\$ 413 mil em janeiro de 2018, confirmando a prática da empresa de negociar sua carteira de recebíveis com instituições de fomento.
- Conforme guias anexadas a presente houve recolhimento do ICMS no mês de fevereiro-18. Houve pagamento do FGTS de janeiro e fevereiro-18, do PIS – jan e fev-18 e Cofins de fevereiro-18.

